

Área: Controle Biológico com Entomopatógenos**BIOSSEGURANÇA DA PROTEÍNA CRY1AC, SINTETIZADA PELO ALGODÃO GENETICAMENTE MODIFICADO, EM ABELHAS AFRICANIZADAS***

Maria Augusta Pereira Lima (UFV); **Marcelo dos Santos Lara** (UFV); **Lucio Antonio de Oliveira Campos** (UFV); **Carmen Sílvia Soares Pires** (Embrapa/Cenargen)

Resumo

Visando avaliar a biossegurança do algodão transgênico resistente a insetos-praga sobre polinizadores, foram desenvolvidos bioensaios com larvas de *Apis mellifera*, abelha de ampla ocorrência em flores de algodão no Brasil, utilizando a proteína Cry1Ac como modelo. Larvas de *A. mellifera*, tratadas com dieta artificial, foram criadas em condições controladas de laboratório. Bioensaios foram montados com as abelhas sendo submetidas a três tratamentos, com cinco repetições cada (40 abelhas/repetição): (i) dieta das abelhas pura (controle); (ii) dieta das abelhas + água destilada e autoclavada e (iii) dieta das abelhas + água destilada e autoclavada + Cry1Ac. A mortalidade e o desenvolvimento das abelhas foram monitorados diariamente. A massa corporal, a largura da cabeça e a distância intertegular das abelhas recém-emergidas dos três tratamentos foram determinadas. Análises estatísticas não demonstraram diferenças significativas entre os tratamentos em relação a todos os parâmetros avaliados para a espécie. A metodologia utilizada para a criação de larvas de *A. mellifera* foi adequada para estudos de toxicidade de proteínas entomotóxicas nessas abelhas.

Palavras-chave: